

MEIO AMBIENTE

Ação, que faz parte do Programa Município VerdeAzul, será no Núcleo de Educação Ambiental Ilha Marabá

Secretaria realiza polinização artificial de orquídeas nativas

Uma equipe técnica da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente de Mogi das Cruzes promove hoje novas ações de reintrodução e de polinização artificial das microorquídeas, que têm sido reintroduzidas desde 2017 no Núcleo de Educação Ambiental Ilha Marabá. A ação é uma continuidade da Diretiva Biodiversidade do Programa Município VerdeAzul, realizado pelo governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente (Sima). Mogi já foi certificada duas vezes com o Selo Município VerdeAzul – a mais recente conquista ocorreu em março.

A bióloga Márcia Nakano, da Secretaria do Verde, explica que foi observada a formação de cápsulas contendo sementes, o que indica que a polinização artificial realizada nos anos anteriores tem contribuído para a reprodução das orquídeas. Ela comenta ainda que essa

é uma espécie amplamente reconhecida na natureza por sua beleza, e por esse mesmo motivo acaba sendo objeto de furtos, como ocorreu em 2019, no Parque Leon Feffer.

“Depois de recuperadas, essas orquídeas foram tratadas e reintroduzidas na natureza em agosto do ano passado. Agora vamos observar o processo de enraizamento e o estado geral dessas duas espécies de orquídeas (os nomes científicos são *Oncidium flexuosum* e *Polystachya estrellensis*)”, explicou a bióloga.

Agendamento

Tanto o Núcleo de Educação Ambiental Ilha Marabá quanto o Parque Municipal Chiquinho Veríssimo continuam fechados ao público, mas, como parte das ações de flexibilização gradual das atividades e dos equipamentos públicos, a secretaria reabriu as inscrições de pessoas e grupos interessados em participar de visitas monitoradas



Trabalho de reintrodução das microorquídeas é realizado pela secretaria desde 2017

e atividades de educação ambiental. O telefone para informações é o 4798-5959, que também pode ser usado como WhatsApp.

O agendamento prévio e o controle de acesso fazem

parte das ações de prevenção ao coronavírus. As visitas poderão ser feitas apenas de segunda a sexta-feira, neste primeiro momento, e terão número limitado de pessoas - até 15 na Ilha Marabá e até

30 no Parque Municipal. As visitas ocorrerão nas áreas externas das unidades, sem atividades nos auditórios ou em espaços fechados.

“Num primeiro momento vamos verificar o número de

agendamentos e o interesse do público, caso tenhamos uma demanda muito grande vamos estudar de que forma podemos atender, sem causar aglomerações e mantendo sempre as ações preventivas de segurança”, explicou o secretário municipal Daniel Teixeira de Lima.

O diretor de Políticas Públicas e Educação Ambiental, André Miragaia, detalhou os preparativos da secretaria para essa reabertura. “Estamos fazendo a manutenção dos espaços da Ilha Marabá e do Parque Municipal e também o treinamento do grupo de estagiários do curso de Biologia da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), que estão se preparando para atender o público com os novos procedimentos de segurança e distanciamento. Todas as atividades de educação ambiental ocorrerão apenas nas áreas externas dos parques e da Ilha Marabá”, explicou.

Biritiba Ussu

Posto de Saúde passa por serviços de revitalização

O prefeito Marcus Melo (PSDB) esteve, na manhã de ontem, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Biritiba Ussu para uma visita às obras de revitalização finalizadas no posto. Entres os serviços executados estão manutenção geral, trocas de revestimentos, instalações elétricas e pintura completa. Também foi criado um espaço anexo para abrigar o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs), que desde o início do mês funciona no local.

A unidade oferece consultas de clínica médica, pediatria, ginecologia e obstetrícia, odontologia, procedimentos de enfermagem e vacinação. Com o novo Pacs, a unidade passa a contar com seis agentes comunitários contratados pelo Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (Cejam) para ampliar o atendimento à comunidade. O objetivo é garantir facilidade de acesso

da comunidade ao serviço de saúde em função da localização distante e característica rural.

Com a chegada dos novos agentes comunitários no distrito de Biritiba Ussu, estima-se que sejam atendidas mais de 4 mil pessoas na região. “A Prefeitura de Mogi das Cruzes está ampliando o número de equipes de Estratégia Saúde da Família e Agentes Comunitários na

cidade para incentivar os cuidados preventivos de saúde”, explicou Melo.

Atualmente, a UBS Biritiba Ussu realiza uma média de 1,5 mil atendimentos por mês, entre consultas médicas e outros procedimentos, e funciona de segunda à sexta, das 7h30 às 17 horas. As obras foram executadas pela Construtora Electra e o investimento foi de R\$ 196.950,04.



Posto faz, em média, 1,5 mil atendimentos por mês

Vacina contra a gripe

Campanha atende população em geral até amanhã

A Campanha de Vacinação contra a Gripe prossegue até amanhã, para qualquer pessoa que tiver interesse pela imunização - e não apenas para os grupos prioritários. Em Mogi das Cruzes, a vacinação acontece das 8 horas às 16h30, em todos os postos de saúde e unidades da Estratégia Saúde da Família, enquanto houver estoques.

Neste ano, as doses da vacina são constituídas por três cepas do vírus Influenza: A/Brisbane/02/2018 (H1N1) pdm09; A/South Austrália/34/2019 (H3N2); e B/Washington/02/2019 (linhagem B/Victoria). A vacina não protege contra o novo coronavírus.

A Secretaria Municipal de Saúde lembra que crianças com idade entre 6 meses e menores de 6 anos, gestantes e puérperas devem ser vacinadas, pois os índices de cobertura nesses públicos ainda estão baixos. “É muito importante que pessoas que



Ainda há estoques em todas as unidades de saúde

se enquadram nestes grupos vulneráveis procurem uma unidade de saúde o quanto antes, porque, com a liberação da dose para a população em geral, os estoques estão se esgotando”, explicou a chefe da Vigilância Epidemiológica, Lilian Peres Mendes.

Até o dia 30 de junho, Mogi das Cruzes havia vacinado 122.535 pessoas contra a gripe, número que corresponde

a 89%, em média, do total dos públicos-alvo. A meta estipulada pelo Ministério da Saúde é de 90%, mas, na cidade, apenas idosos e trabalhadores da Saúde atingiram esse percentual de cobertura. A vacina é segura, eficaz e ajuda a evitar doenças respiratórias causadas por gripes e resfriados, mais frequentes nessa época do ano.